



Conceitos de Diáspora Expatriado Emigrante

Maria Sousa Galito
Setembro 2021



- **Diáspora:** os que se dispersam além-fronteiras (todos aqueles que saíram voluntariamente ou involuntariamente do seu país de origem e seus descendentes e que, de uma forma ou de outra, residem no estrangeiro). Pode incluir:
- **Emigrante:** aquele que saiu voluntariamente da sua terra e foi viver no estrangeiro.
- **Expatriado:** aquele que saiu involuntariamente da sua terra e foi viver no estrangeiro, por ter sido expulso; ou o funcionário da empresa que trabalha no estrangeiro.

Enquadramento Conceptual – Diáspora

Hipótese 1:

- Se a palavra for de origem grega, Diáspora deriva de *diaspeiro* (dispersar)
- Neste sentido, Diáspora seria constituída por aqueles que dispersaram ou que vivem fora da terra natal.

Tucídides, *História da Guerra do Peloponeso*, 2-27:
«O território da Tiréia está situado na região fronteiriça entre a Argólida e a Lacónia, estendendo-se até o mar. Lá se estabeleceram alguns egínetas, enquanto outros se dispersaram pelo resto da Hélade.»

Isocrates, Filipe, 5.104: «Os Espartanos (...) negociaram com o rei Persa um tratado de amizade e de aliança, prometendo entregar-lhe os helenos dispersos pela costa asiática.»



«Diaspora is a Greek word, derived from the verb “*diaspeiro*”, which was used as early as the fifth century b.c. by Sophocles, Herodotus, and Thucydides.» (Dufoix, 2008: 4) «Its use in Moral Philosophy by Iosipos Moisioudax (1761) is plural: Greece is “all the diasporas of the Greeks.”» (Dufoix, 2008: 16) *Diaspora* meaning «(...) dispersion as of a people of common national origin or of common beliefs” and “the people of one country dispersed into other countries”» (Dufoix, 2008: 19)

Enquadramento Conceptual – Diáspora

Hipótese 2

Também no sentido de *diaspeiro* (dispersão da população fora da terra natal), Diáspora pode ser encontrada na Bíblia desde as suas primeiras traduções em língua grega. Esta interpretação foi culturalmente propagada pelo império romano, quando adotou o Cristianismo como religião estatal e, desde então, pela Europa cristã.



Bíblia, Novo Testamento (exemplos):

- São João, 7.35: «Os judeus comentavam: “Para onde irá, de modo que não o poderemos encontrar? Acaso irá aonde vivem os judeus dispersos entre os gregos? Irá ensinar aos gregos?»»
- Atos dos Apóstolos, 8.1: «Todos, com exceção dos apóstolos, se dispersaram pelas regiões da Judeia e da Samaria.»; 8.4: «Entretanto, aqueles que se tinham dispersado iam por toda a parte levando a palavra da Boa-Nova.»

Enquadramento Conceptual – Diáspora

Hipótese 3

No séc. XIX, ganha preponderância o sionismo, um movimento político que defendia o direito à autodeterminação do povo judeu e à reivindicação de Israel como terra sagrada, prometida por Deus.

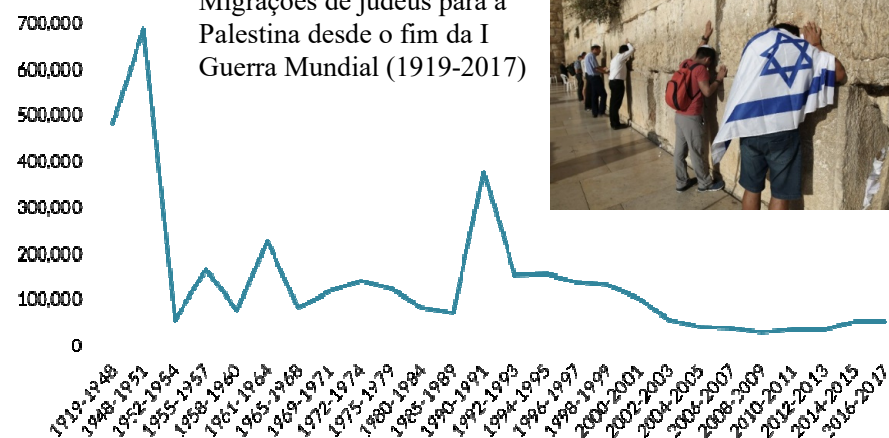
- Neste contexto, a palavra Diáspora adquiriu conotação política associada a exílio, a estar involuntariamente longe da pátria.

A palavra Diáspora passou a ter conotação negativa?

- O sionismo era uma ideologia nacionalista que reivindicava território ocupado por outro povo.
- O antissemitismo pode ter gerado antissemitismo
- Para os judeus, fazer parte da diáspora não era algo de positivo, pois queriam regressar a Jerusalém.

Antigo Testamento, Pentateuco – Livro do Deuteronómio, 30.4: O caminho da conversão no exílio «*Ainda que teus dispersos se encontrem na última extremidade dos céus, de lá o Senhor teu Deus te reunirá, de lá te irá buscar.*»

Migrações de judeus para Palestina desde o fim da I Guerra Mundial (1919-2017)



O sionismo institucionalizou-se em 1897 no Congresso de Basileia (Suíça). Os primeiros imigrantes judeus, ligados ao movimento russo Bilu, chegaram à Palestina por volta de 1882 e, desde 1950, Israel tem a “Lei do Retorno” em que se associa migração à possibilidade de regresso da diáspora. Israel declarou independência em 1948 numa região de maioria muçulmana e, desde então, o conflito israelo-palestiniano persiste, misturando religião com política.

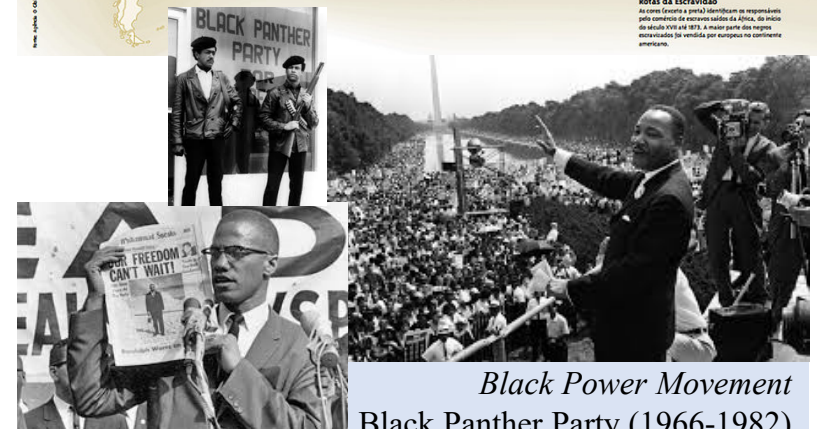
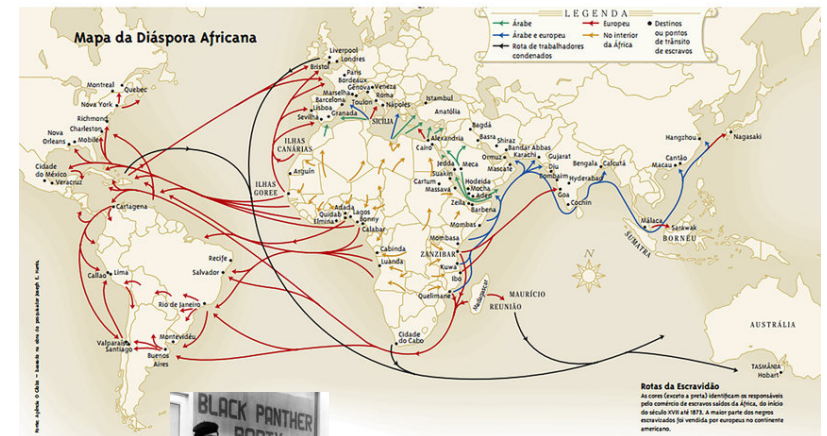
Enquadramento Conceptual – Diáspora

Hipótese 4

Diáspora era um termo pouco trabalhado em ambiente académico e “esteve quase ausente do léxico das ciências sociais antes dos anos sessenta (1960).» (Dufoix, 2008: 19)

«Apesar do vínculo estabelecido entre os povos judeus e *negros* em torno da ideia de retorno à terra de origem, nenhum dos *militantes teóricos* usava a palavra “diáspora”. Até agora, os estudiosos concordam que as primeiras ocorrências escritas das expressões “diáspora africana” e “diáspora *negra*”, e o uso de “diáspora” para descrever a situação dos *negros* que vivem fora da África, data de 1965.» (Dufoix, 2008: 11)

Nos EUA, no âmbito dos movimentos civis dos anos 60 do séc. XX, destacam-se as reivindicações dos afroamericanos que criam doutrina também no âmbito da Diáspora, agora no sentido de “descendentes dos africanos a viver noutros continentes” (Dufoix, 2008: 10)



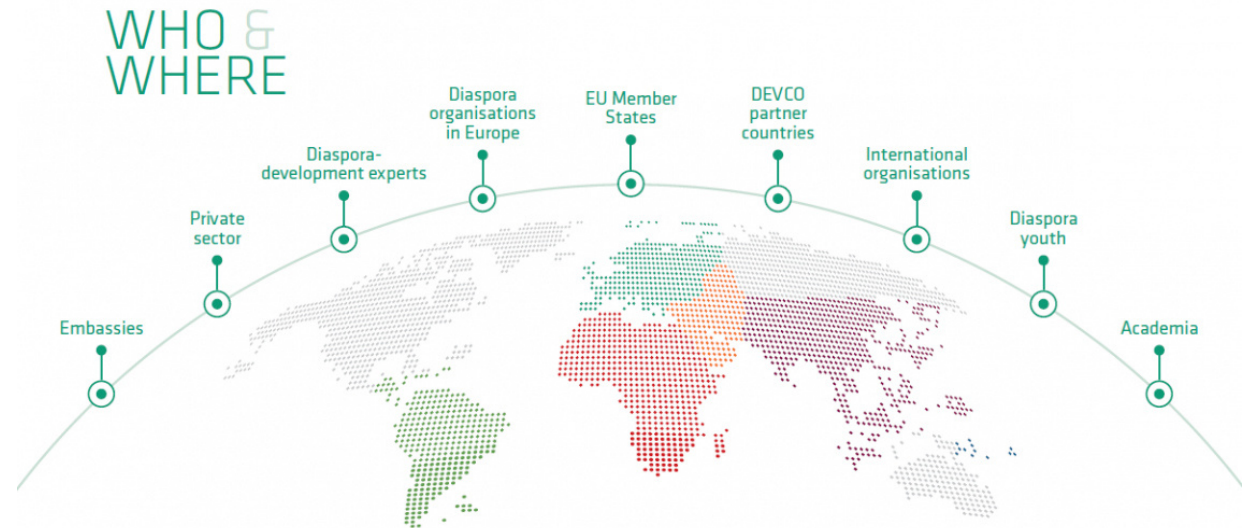
Black Power Movement
Black Panther Party (1966-1982)
George Jackson Brigade (1975-1978)
Malcolm X (1965) e Martin Luther King Jr. (1968)

Enquadramento Conceptual – Diáspora

Hipótese 5

Diáspora no âmbito do transnacionalismo:

«Os *atores transnacionais emergentes* são a *face humana da globalização* a nível planetário. Nas várias vertentes, *diáspora* é como o deus Janus: olha tanto para o passado, quanto para o futuro. Ele permite que a dispersão seja pensada como um estado de incompletude ou de integridade. A questão da origem surge em ambos os casos.» (Dufoix, 2008: 34)



Enquadramento Conceptual – Diáspora

Diáspora:

- fenómeno de dispersão geoespacial.
- os que se dispersam além-fronteiras (todos aqueles que saíram voluntariamente ou involuntariamente do seu país de origem e seus descendentes e que, de uma forma ou de outra, residem no estrangeiro).

Transnacionalismo:

- *Trans*: além de, para além de, através
- Nação: valores (cultura, modo de vida) de um povo de um determinado território
- Transnacional é aquele que se identifica com várias nações, culturas ou modos de vida.

«Mais do que o conceito tradicional de Diáspora, ligado originalmente às diásporas históricas de povos disseminados por vários estados e territórios que não possuem um Estado-território de base, como os Judeus e Arménios, (...) as políticas da diáspora incorporam os novos e crescentes movimentos migratórios transnacionais onde os fluxos origem/destino são cada vez mais intensos, dinâmicos e importantes, quer ao nível social, quer ao nível económico. Em segundo lugar, as políticas da diáspora refletem a aceleração das lógicas de cidadania transnacional provocada pela crescente globalização e multiculturalismo. Finalmente, as políticas da diáspora representam um movimento adaptativo das políticas externas dos Estados com tradições migrantes (...)» (Teixeira e Mendes, 2020: 28-29)

Enquadramento Conceptual – Expatriado



Expatriado, palavra que deriva do latim e que significa exilado.

- *ex* (fora)
- *patria* (do latim *patris* – terra natal ou paterna, espaço dentro do qual o cidadão está protegido)
- *pater*: pai, protetor, progenitor.

Ciberdividas de Língua Portuguesa.
URL: <https://ciberdividas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/expatriadoemigrante/7654>

Hipótese 1:

Em Portugal, usa-se o termo na perspetiva tradicional (romana): «Pessoa que foi condenada ao exílio ou que vive fora da sua pátria voluntária ou forçadamente. O mesmo que exilado.» (IPAD, 2005: 72)

A vontade do expatriado regra geral não conta, enquanto a do emigrante determina a sua ação (de sair ou não do país).

Expatriado:

«Que ou aquele que sofreu a pena de expatriação, ou que se expatriou; exilado.» (Dicionário Aurélio)

«Que está fora da pátria; desterrado; exilado». Como substantivo, define-o assim: «pessoa que se exilou ou foi condenada a desterro.» (Dicionário da Porto Editora)

Emigrante:

«Que ou quem emigra; emigrado.» (Dicionário Aurélio)

«Que emigra». E como substantivo: «aquele que vai procurar trabalho ou fortuna noutro país.» (Dicionário da Porto Editora)

Enquadramento Conceptual – Expatriado



Escola Americana (EUA)

- 1) Começou por significar exilado
- 2) Era sinónimo de migrante
- 3) No âmbito Corporativo, Expatriado é o empregado da multinacional que trabalha no estrangeiro

«Ainda que o termo *expatriado* tenha sido empregue, pela primeira vez no século XVII, para se referir muitas vezes aos *pioneiros* (incluindo artistas, autores e artistas) que deixaram um país (geralmente europeu) para viver noutra parte, sem qualquer possibilidade real de retorno; ou para aqueles que renunciaram à sua *allegiance* (lealdade) ou foram exilados e desnaturalizados (ver *US Expatriation Act* de 1868; *The Library of Congress*), era usado como sinónimo do que hoje chamamos de *migrantes*.» (McNulty e Brewster, 2017: 6-7)

«As primeiras pesquisas académicas sobre expatriados corporativos (*business expatriates*) são dos anos cinquenta (1950s) com estudos sobre a expansão de empresas americanas no exterior, incluindo os desafios associados à gestão de "executivos estrangeiros" (Howell & Newman, 1959; Mandell, 1958; Thompson, 1959; Wallace, 1959) Essa tendência continuou na década de 1960 com os primeiros estudos sobre experiências interculturais de expatriados (Lysgaard, 1955; Oberg, 1960), remuneração (Schollhammer, 1969), carreiras (Gonzalez & Negandhi, 1967), fatores de sucesso (Kiernan, 1963), transferência de conhecimento (Negandhi & Estafen, 1965) e seleção (Borrmann, 1968; Ivancevich, 1969; Steinmetz, 1965, 1966; Stern, 1966; Triandis, 1963). Inclusive estudos de expatriados em ambientes não corporativos, por exemplo, militares (Campbell, 1969), organizações de ajuda ao desenvolvimento (Taylor, 1968) e o *Peace Corps* (Hapgood, 1968; Henry, 1966).» (McNulty e Brewster, 2017: 7)



Referências Bibliográficas:

- Dufoix, Stéphane (2008). *Diasporas*. Berkeley and Los Angeles: University of California Press.
- IPAD (2005). Glossário da Cooperação para o Desenvolvimento. Divisão de Avaliação, Direção de Serviços de Planeamento Financeiro e Programação, IPAD-MNE, pp. 1-130.
- Lafer, Celso *et al.* (1987). *Tucidides – História da Guerra do Peloponeso*. Brasília: Universidade de Brasília.
- McNulty, Yvonne e Brewster, Chris (2017). “Theorizing the Meaning(s) of Expatriate: Establishing Boundary Conditions for Business Expatriates”, *The International Journal of Human Resource Management*, January, pp. 1-50.
- Norlin, George (1929). *Isocrates*. London: William Heinemann.
- Severiano Teixeira, Nuno e Mendes, Pedro Emanuel (2020). *Da Emigração à Diáspora – As Comunidades na Política Externa Portuguesa*. Lisboa: Instituto Diplomático.

Internet:

- Bíblia Católica Online – Antigo e Novo Testamento. URL: <http://www.pr.gonet.biz/biblia.php>
 - Antigo Testamento, Deuteronomio, 30.4
 - Novo Testamento, São João, 7.35
 - Novo Testamento, Atos dos Apóstolos, 8.1.



Muito obrigada!

**Maria Sousa Galito
Setembro 2021**